

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	19
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mulheres em Barro Alimentando Galinhas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Mulher da Galinha / Mulher Dando Milho às Galinhas
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Josefa Ernestina da Silva	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 17
OCUPAÇÃO	Zefinha	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	05/10/1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 133.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	19
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Representa uma mulher com roupas coloridas, predominando o amarelo e o vermelho. As peças são confeccionadas em dois tamanhos: um medindo cerca de 15cm e outro em miniatura (6 a 7cm). A mulher está diante de cinco galinhas e as alimenta jogando comida. É uma peça muito produzida e uma das artesãs criadoras é a Sra. Zefinha que trabalha sozinha nas principais etapas de produção da peça, recebendo ajuda apenas para pintar. É proprietária dos meios de produção e participa diretamente do trabalho.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Dona Zefinha, é no ateliê da artesã. Esse ateliê fica ao lado da residência dela, mas somente o espaço de molde que é bem pequeno (4,70m x 1,85m), com apenas uma porta e janela, mesa para o molde dos produtos e algumas prateleiras para depósito das peças prontas, enquanto que as que ainda vão para o forno ficam no chão desse ateliê. Já o forno e a lenha ficam dentro da casa, e para se ter acesso, tem de se percorrer toda a casa.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	19
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. BIOGRAFIA

Dona Zefinha trabalha sozinha nas principais etapas de produção da peça, recebendo ajuda apenas para pintar. É proprietária dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Começou fazendo cavaleiros de barro para as crianças brincarem, depois aprendeu a fazer o *boi de bandeira* e o *cavalo marinho*. Logo em seguida, quando a demanda de encomenda dessas peças caiu, Dona Zefinha começou a observar a produção das bonecas e aprendeu a fazer sozinha. Isso há mais de 13 anos. Nunca ensinou o ofício a ninguém e nos falou em seu depoimento que começou a trabalhar com o barro por necessidade. Era sozinha e tinha filhos para criar, então começou a trabalhar por conta própria, sem a ajuda de ninguém. Muitas vezes passava noites em claro para acertar fazer uma peça e não desistia enquanto ela não saísse perfeita. Relatou também que muitas vezes chorava sozinha, sem ter ninguém para lhe ajudar. Finalmente, venceu e sustenta sua família até hoje com o dinheiro do artesanato.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Dona Zefinha tira da atividade todo o sustento da família. Segundo ela, quem inventou essa peça foi Marliete Rodrigues, uma das artesãs mais famosas do Alto do Moura. Marliete começou a observar sua mãe, de tardezinha, alimentando as galinhas; então resolveu fazer. Não houve transformações no modo de produzir as peças.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A própria circunstância da origem da atividade é uma história interessante sobre o despertar da criação artística artesanal. Dona Zefinha é hoje em dia a principal fornecedora dessas peças específicas por isso é reconhecida em seu ofício.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Mulheres de barro alimentando galinhas numa quantidade de 30 por dia.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Compra o barro, molha, pisa e elimina as pedrinhas e gravetos. A peça é toda modelada à mão. Começa pela cabeça e depois se faz o corpo e membros. Para fazer o corpo Dona Zefinha utiliza um pedaço de cabo de vassoura para imitar a função de um torno. As galinhas são feitas por último, a figura em barro apoiada em pequenos arames. Com a ponta de uma caneta, Dona Zefinha faz os olhos, nariz e orelhas das mulheres. A boca é feita com a ponta de uma faca. A peça vai ao forno à lenha, feito de barro, até cozer. Depois, é pintada com tinta tipo esmalte sintético, em tonalidades bem diversas, para dar um efeito colorido ao vestido da mulher.
Comercialização	As peças são vendidas aos comerciantes da Feira de Artesanato e os frequentadores do Alto do Moura, uma vez que Dona Zefinha vende mais em sua própria casa.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	19
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.
Ajudante	Pintura da peça.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina Residencial
QUEM PROVÊ	Dona Zefinha é proprietária do local.
FUNÇÃO	Local de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno à lenha
QUEM PROVÊ	Dona Zefinha é proprietária do local.
FUNÇÃO	Local de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Barro, tinta e lenha. Ferramentas: Pedaco de madeira, caneta, faca e pincéis.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: O barro e a lenha são comprados diretamente ao fornecedor e a tinta em qualquer loja especializada em Caruaru. Ferramentas: São comprados em lojas especializadas com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a principal matéria prima da peça, a tinta é usada na pintura e a lenha na queima das mesmas. Ferramentas: O pedaco de madeira imita um torno na fabricação do corpo da boneca; a caneta modela olhos e nariz; a faca modela a boca e o pincel é usado na pintura da mesma.
DISPONIBILIDADE	A lenha e o barro já estão ficando escassos. Os outros materiais são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	19
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Dona Zefinha	Limpeza do local e organização dos materiais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	19
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Associação dos Artesãos do Alto do Moura que se localiza na Rua Mestre Vitalino, S/N, Alto do Moura, Caruaru-PE.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.21.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 133 Anexo 2 – Registro N° 150.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	19
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Mulheres em Barro Alimentando Galinhas		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		